

ANABELA

(Mario Gil / Paulo César Pinheiro)

A^9_6 D^9_{7+}
No porto de Vila Velha
 A^9_6
Vi Anabela chegar
 D^9_{7+}
Olho de chama de vela
 A^9_6
Cabelo de velejar
 D^9_{7+}
Pele de fruta cabocla
 A^9_6
Com a boca de cambucá
 D^9_{7+}
Seio de agulha de bússola
 $F\#m^{11}$
Na trilha do meu olhar
 D^6
Fui ancorando nela
 E^9_6 A^9_6 D^9_{7+}
Naquela ponta de mar

A^9_6 D^9_7
No pano do meu veleiro
 A^9_6
Veio Anabela deitar
 D^9_7
Vento eriçava o meu pêlo
 A^9_6
Queimava em mim seu olhar
 D^9_7
Seu corpo de tempestade
 A^9_6
Rodou meu corpo no ar
 D^9_7
Com mãos de rodamoinho
 A
Fez o meu barco afundar

Dm^9/A
Eu que pensei que fazia
 A
Daquele ventre o meu cais
 Dm^9/A
Só percebi meu naufrágio
 $F\#m^{11}$
Quando era tarde demais
 D^6
Vi Anabela partindo
 E^9_6 A^9_6
Pra não voltar nunca mais